

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE S.TOMÉ E PRÍNCIPE  
(Unidade -- Disciplina -- Trabalho)  
Ministério de Agricultura, Pesca e Desenvolvimento Rural  
*Direção de Agricultura e Desenvolvimento Rural*

Projecto "Reforço das capacidades das comunidades rurais para a adaptação aos efeitos das mudanças climáticas em São Tomé e Príncipe nos Distritos de Caué, Mé-Zochi, Região Autónoma do Príncipe, Lembá, Cantagalo e Lobata (CMPLCL) 00091898

Exm<sup>a</sup> Senhora  
Representante do PNUD

S. Tomé

S. Tomé, 27 de Março de 2019  
N.Ref. 29 / MAPDR /DADR/ CMPLCL/2019

**Assunto:** Envio de nota conceptual e solicitação de 50% do pagamento para elaboração dos planos de negócio.

No quadro de implementação do plano anual 2019 do projecto adaptação, prevê-se a elaboração dos planos de negócio para diferentes infraestruturas instaladas/construídas no âmbito do projecto. Neste contexto vimos pela presente remeter à Vossa Excelência em anexos a nota conceptual, factura pró-forma número 04 e FACE para o pedido de pagamento no valor de STN 11.500,00 em nome do senhor Armando Dias Monteiro.

Contando com a habitual colaboração de Vossa Excelência aproveitamos a ocasião para apresentar os nossos melhores cumprimentos

O Director Nacional do Projecto,  
*Hermenegildo Santos*  
Engº Agrônomo



Demande de paiement direct  
 Demande N° 35/2019  
 A l'usage des projets exécutés par les Agences nationales  
 ou les ONG



A : Représentant Résident du PNUD  
 Mme Viola Morgan

ATT: Représentant résident du PNUD  
 [à remplir par l'Agence]

Cc

Date de la demande : 27/03/2019

Sujet: Demande de paiement direct à effectuer par le PNUD

Direction d' Agriculture et  
 Développement Rural.

Directeur  
 Hermenegildo Santos  
 Signature:

27/03/2019



Conformément aux activités définies dans le Plan de travail annuel (APW), nous demandons au PNUD d'effectuer pour la présente le paiement direct suivant au bénéficiaire ci-dessous					
Titre et numéro du projet	Projecto "Reforço das Capacidades das Comunidades rurais para a adaptação aos efeitos das mudanças climáticas em STP nos distritos de CMPLCL - 00091898"				
Montant total	STN 11.500,00				
Objectif du paiement	Pagamento de 50% pela elaboração de plano de negócio para as infraestruturas construídas / instalada pelo Projeto.				
Bénéficiaire : (veuillez fournir autant de détails que possible)	Nom : Armando Dias Monteiro S. Tomé Date de versement : [une seule date ou une date mensuelle récurrente] Mode de paiement demandé : transfert Paiement de couverture pour salaires/personnel mensualisés : du jj/mm/aa au jj/mm/aa Pour les virements bancaires seulement Nom de la banque : BISTP Compte No.:3250772/101				
Répartition des coûts					
No. du projet	Activité 2-ID-35	Donateur	Fonds	Compte budgétaire	Devise/Montant STN
00091898	MECHANISMS FOR CLIMATE RIS	PNUD 10003	62160	71400	STN 11.500,00

Certification: Le fonctionnaire autorisé certifie par la présente :

- Que ce paiement n'a pas déjà été effectué antérieurement;
- Que ce paiement est effectué conformément au Plan de travail annuel (AWP);
- Que ce paiement est couvert par les fonds disponibles dans le budget du projet;
- Que ce paiement correspond aux biens et services qui ont été fournis à la satisfaction de l'Agence requérante;
- Que des exemplaires des factures et autres documents justificatifs seront disponibles aux fins des vérifications de contrôle.

REMARQUE : Au lieu d'être transmis par fax, le formulaire signé doit être envoyé par courrier électronique chaque fois que possible. Les documents justificatifs doivent aussi être scannés et joints à l'e-mail en cas de demande du bureau.



Armando Dias Monteiro  
Consultor  
Conta Bancária BISTP Nº 3250772/ 101  
BI nº 90412  
Contacto telefónico: 9945384  
Santo Amaro/ Distº Lobata  
S.Tomé

Exc. Sr.  
Projeto Adaptação  
Ministério de Agricultura, Pescas e Desenvolvimento Rural  
Avenida Marginal 12 de Julho/ S. Tomé e Príncipe)

**Factura Pró-Forma Nº 04/ 2019**

Descrição	Quant.	Unid.	Preço (C/IVA)	Valor (STN)
Pagamento de 50 % pela elaboração de Planos de Negócio para as infraestruturas construídas/ instaladas pelo Projeto Adaptação	4	Doc.	2.875,00	11.500,00
<b>Total Geral (STN)</b>				<b>11.500,00</b>

O Consultor.



Armando Dias Monteiro

Data: 26/03/2019

**REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE S.TOMÉ E PRÍNCIPE**

Ministério de Agricultura, Pescas e Desenvolvimento Rural

**Direção de Agricultura e Desenvolvimento Rural**

= (Unidade – Disciplina -- Trabalho) =



**Projeto “Reforço das capacidades das comunidades rurais para a adaptação aos efeitos das mudanças climáticas em São Tomé e Príncipe nos distritos de Caué, Mé-Zochi, Região Autónoma do Príncipe, Lembá, Cantagalo e Lobata (CMPLCL)”**

## **Nota Conceptual**

### **Elaboração de Planos de Negócio das Infraestruturas**

## **ÍNDICE**

<b>I. CONTEXTO</b>	<b>1</b>
<b>II. OBJETIVO</b>	<b>2</b>
<b>III. ENTREGAS</b>	<b>3</b>
<b>IV. PRINCIPAIS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS</b>	<b>3</b>
<b>V. DURAÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>VI. EQUIPE RESPONSÁVEL</b>	<b>3</b>
<b>VII. CRONOGRAMA</b>	<b>4</b>
<b>VIII. ORÇAMENTO</b>	<b>5</b>
<b>IX. MODALIDADE DE PAGAMENTO</b>	<b>5</b>

## I.CONTEXTO

---

São Tomé e Príncipe como muitos pequenos Estados insulares apresenta um nível considerado preocupante de vulnerabilidades aos riscos relacionados com o clima, tais como inundações nas zonas costeiras/ na foz dos rios e tempestades. Para além deste facto, STP tem assistido a uma variabilidade significativa do padrão climático normal, verificando-se diminuições de chuvas a rondar 1,7 mm/ (período entre 1951 a 2010). Este facto combinado com o contínuo aumento do período da estação seca, que dura atualmente cerca de 6 meses (Abril a Setembro), em claro contraste com o padrão habitual de 3 meses, Junho a Agosto, tem provocado graves secas no país. Verificou-se que, apesar de precipitações frequentes, STP foi passando por períodos cada vez mais longos de seca, o que condiciona a produção de alimentos, especialmente na parte norte da Ilha de São Tomé. Não obstante a estas problemáticas ligadas a seca, o país também tem convivido com situações de chuvas irregulares e atípicas. Esta situação é bastante prejudicial para as comunidades hortícolas, visto que a principal fonte de receitas destas comunidades é a produção de hortaliças. Esse regime pluviométrico tem prejudicado a produção de hortaliças, na medida em que causa o aumento da humidade no solo, tornando o ambiente propício para a disseminação de doenças fúngicas e bacterianas. Esta situação faz com que os agricultores tenham que realizar várias aplicações de defensivos químicos, o que traz consigo grandes constrangimentos, sendo o aumento de custo de produção, que repercute na elevação do preço das hortaliças no mercado na época chuvosa, o aumento do nível dos resíduos químicos contidos nos produtos colocados à disposição dos consumidores, comprometendo assim a saúde pública, e por último aumenta a exposição dos agricultores (aplicadores) aos agrotóxicos, contaminando-os, sem falar na contaminação da fauna e flora, bem como dos aquíferos.

Perante tais desafios, muitos agricultores preferem não produzir hortaliças, ou as produzir em pequena escala nas épocas de chuva, o que provoca a escassez deste grupo de produtos no mercado, contribuindo ainda mais para a elevação do preço dos mesmos.

Um outro problema enfrentado pelas populações onde os efeitos das alterações climáticas afetam significativamente os meios de subsistências das comunidades rurais é a invasão frequente de animais às plantações dos agricultores, destruindo deste modo os investimentos dos mesmos nas suas plantações, o que tem motivado muitos a

abandonarem as suas parcelas, contribuindo de certa forma para a baixa produção e reduzindo significativamente os meios de subsistências destas comunidades.

Deste modo, o projeto “Reforço das capacidades das comunidades rurais para a adaptação aos efeitos das mudanças climáticas em São Tomé e Príncipe, nos distritos de Caué, Mé-Zóchi, Região Autónoma do Príncipe, Lembá, Cantagalo e Lobata (CMPLCL)”, ajudou as comunidades mais vulneráveis do país a enfrentar os principais problemas relacionados com as alterações climáticas e as suas consequências bem como a baixa capacidade de reação e adaptação a este fenómeno.

Até a data atual, a assistência e a reabilitação dos danos (ações reativas) representavam o foco de gestão de desastres naturais provocados por alterações climáticas nos distritos de CMPLCL com o propósito de garantir resiliência dos meios de subsistência das comunidades rurais face aos impactos das alterações climáticas; reduzir a vulnerabilidade dos meios de subsistência das comunidades rurais através de mecanismos de gestão e infraestruturas que mitiguem riscos de alterações climáticas; elaboração de estratégias de adaptação e resiliência aos efeitos de alterações climáticas. Neste contexto, dentre as várias ações levadas a cabo, o projeto instalou e construiu diversas infraestruturas de apoio à resiliência das comunidades rurais vulneráveis.

Pese embora o projeto já ter elaborado os modelos de gestão para todas essas infraestruturas de forma a apoiar os respetivos beneficiários na automização e durabilidade das mesmas, tornou-se evidente a eminente necessidade de se elaborar Planos de Negócio como mais uma ferramenta de reforço aos beneficiários.

---

## II. OBJETIVO

---

Tendo em consideração os avultados investimentos com as infraestruturas de apoio a resiliência e o reforço das comunidades rurais face as alterações climáticas, a presente proposta visa elaborar Planos de Negócio para as infraestruturas construídas/ instaladas pelo projeto, com vista a apoiar os seus beneficiários na melhor rentabilização dessas infraestruturas.

### **III. ENTREGAS**

---

1. Lista das cooperativas selecionadas;
2. Plano de deslocação;
3. Evidências de coleta participativa dos dados junto às cooperativas;
4. Planos de Negócio elaborados para:
  - a. 10 estufas,
  - b. 3 pocilgas,
  - c. 1 centro de transformação de pescado e
  - d. 10 arcas solares.

### **IV. PRINCIPAIS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS**

---

A equipe técnica responsável pela atividade deverá executar as seguintes tarefas específicas:

- a) Selecionar a/s cooperativa/s para o levantamento de dados;
- b) Deslocar às comunidades selecionadas;
- c) Realizar levantamento dos dados junto às cooperativas selecionadas;
- d) Elaborar os planos de negócio;
- e) Apresentar o draft dos planos elaborados para discussão e aprovação;
- f) Replicar os planos às demais cooperativas de infraestruturas similares;

### **V. DURAÇÃO**

---

O período de duração desta prestação de serviço será de um total de 30 (trinta) dias, a contar da data do vínculo de compromisso entre as partes.

### **VI. EQUIPE RESPONSÁVEL**

---

A realização desta atividade contará com a seguinte estrutura técnica

EQUIPE TÉCNICA	
Armando Dias Monteiro	Engenheiro Agrónomo
Aida Ferira Lopes Sequeira	Engenheira Agrónoma

## VII. CRONOGRAMA

As atividades a serem desenvolvidas no âmbito do presente trabalho obedecerão o seguinte cronograma de atividades:

## VIII. ORÇAMENTO

---

N.O	DESIGNAÇÃO DE TAREFAS	Preço unitário (STN)	Nº de técnico	Valor (STN)	Valor (USD)
1	Encontro de concertação com o Projeto				
2	Compromisso entre as partes				
3	Selecção da/s cooperativa/s para o levantamento de dados				
4	Deslocação às comunidades selecionadas e levantamento dos dados junto às cooperativas				
5	Compilação, análise e tratamento dos dados recolhidos				
6	Elaboração dos planos de negócio				
7	Apresentação do 1º draft dos planos elaborados para discussão e aprovação				
8	Finalização dos Planos				
9	Apresentação da versão final dos planos elaborados				
10	Replicação dos planos às demais cooperativas de infraestruturas similares				
11	Entrega da versão final de todos os Planos				
<b>TOTAL</b>				<b>23,000.00</b>	<b>1,000.00</b>

## IX. MODALIDADE DE PAGAMENTO

---

O valor total para o desenvolvimento da presente atividade é de vinte e três mil dobras (STN 23.000,00), equivalente a mil dólares norte americanos (USD 1.000,00) conforme detalhe no quadro orçamental, e deverá ser pago da seguinte forma:

1. 50 % no ato do compromisso de prestação de serviço, com o envio da nota conceptual o equivalente á **STN 11.500,00**;
2. 50 % equivalente á **STN 11.500,00** quando da conclusão do trabalho, ou seja, com a entrega da versão final de todos os planos de negócio.

Nota: A presente prestação de serviço baseia-se apenas na elaboração e entrega dos Planos à UGP do projeto.